

NOVA REUNIÃO ABERTA DA APROPUC

PROFESSORES QUESTIONAM PROPOSTA DE AVALIAÇÃO DA REITORIA

Reunidos virtualmente na quinta-feira, 4/3, os professores da PUC-SP analisaram a proposta de avaliação docente apresentada pela reitoria para o biênio 2018/19. Em uma primeira abordagem os docentes criticaram a forma aligeirada e anti-democrática pela qual a proposta está sendo encaminhada, uma vez que a discussão não passou de maneira efetiva pelos professores, ficando circunscrita às direções de faculdade. Nem todos os conselheiros do Consun tiveram acesso à peça principal do documento, a tabela de pontuação, não foi apresentada para que se evitasse uma divulgação que a reitoria julgou inconveniente.

CRÍTICAS DO SERVIÇO SOCIAL

Alguns departamentos conseguiram discutir em suas reuniões a proposta apresentada neste semestre. É o caso do Serviço Social que elaborará um documento com as críticas levantadas, que encaminhará ao Conselho da Faculdade de Ciências Sociais.

Em linhas gerais o departamento considerou que a proposta segue fun-

damentalmente uma perspectiva produtivista de avaliação esquecendo-se da real função pedagógica dos docentes na universidade. Para aquele departamento o texto regride em relação à deliberação 04/2016 que considerava com mais propriedade o perfil do trabalho docente.

Relegando a um segundo plano atividades como orientação de Trabalho de Conclusão de Curso, monitorias, supervisão de estágios docentes, a avaliação proposta privilegia sobremaneira as produções aca-

dêmicas do setor de pós-graduação deixando de lado a maior parte dos docentes da PUC-SP que hoje militam na graduação.

A avaliação também subestima a participação em instâncias administrativas ou colegiados acadêmicos, pontuando-os de maneira irrelevante se comparadas com outras atividades docentes. Pela deliberação escrever um artigo em publicação qualificada tem relativamente mais peso que exercer uma chefia departamental

ao longo de dois anos, por exemplo.

Também a relação entre a produção acadêmica de diversos tipos de contrato não é mensurada. Assim um professor de 5 horas deverá ter o mesmo volume de produção do que um de tempo integral. Ou seja, trabalho igual para salários diferentes e desiguais.

Por tudo isso os professores do departamento de

Continua na
página seguinte

REUNIÃO ABERTA DE PROFESSORES

11 | MAR

ÀS 17H



PAUTA:

- PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO DOCENTE
- PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE
- ESCALADA DO TRABALHO TECNOLÓGICO



APROPUC

ENTRE EM CONTATO COM A APROPUC VIA WHATSAPP
PARA RECEBER O LINK DA REUNIÃO - TEL: (11)3872-2685

**Continuação da
página anterior**

Serviço Social consideraram a atual proposta como uma quebra da democracia universitária que desconsidera um dos pilares básicos da qualidade puquiana, que é a relação entre ensino, pesquisa e extensão.

ECONOMIA

No mesmo sentido o Departamento de Economia relatou a sua reunião que levantou problemas semelhantes aos que foram mencionados pelos professores de Serviço Social. Deverá ser encaminhado ao Conselho da Faculdade um documento com as sugestões dos docentes.

As linhas de pesquisa encontradas hoje na Faculdade de Economia são majoritariamente voltadas a práticas progressistas da atividade econômica. No entanto, as revistas mais qualificadas da área (exa-

tamente as que mais pontuam para a avaliação) são dominadas por correntes conservadoras, que impedem a publicação de artigos mais críticos.

Os professores de Economia também concordaram que a avaliação, antes de ser um instrumento de aperfeiçoamento docente constitui-se hoje em uma forma de punição que coloca a espada da demissão sem nenhum direito sobre a cabeça dos docentes.

DESMOTIVAÇÃO DOS DOCENTES

Uma constatação recorrente dos professores é que está "ficando muito chato" dar aula na PUC-SP, uma universidade que antes se pautava pelo seu espírito crítico hoje vê-se mergulhada em modelos produtivistas tão a gosto da Capes e do mercado.

Nesse sentido as análises também convergiram para a constatação que nos-

so projeto de universidade foi quebrado quando do início da intervenção da Fundasp nos destinos da PUC-SP, que cada vez mais abandona o seu caráter comunitário aproximando-se do modelo privatista de ensino.

Isso se reflete na natureza do contrato de trabalho que cada vez mais se afasta de seu caráter de jornada para enquadrar-se na chamada hora-aula, onde o professor tem pouco tempo para se dedicar à pesquisa, exatamente o que hoje é solicitado no projeto de avaliação da reitoria.

PROPOSTA ILEGAL

Por fim os professores levantaram o caráter ilegal da proposta, uma vez que modifica critérios de outras época letivas.

Todas as regulamentações que uma instituição propõe aos seus comandados normalmente começam a vigorar a partir da data de sua publicação. Mas

não é o que acontece com a atual proposta que estabelece novos critérios para algo que não pode mais ser modificado.

O professor vê-se hoje na situação kafkiana de ter que se adequar a critérios a que ele não poderá mais se encaixar. Se em 2018 atividades como TCC ou monografia eram bem valoradas, hoje elas desapareceram do horizonte da avaliação, mas, obviamente, o professor não poderá modificar o seu passado e incluir itens que hoje são mais valorizados.

Por tudo isto os presentes à reunião decidiram redigir um documento com todos os pontos elencados e encaminhar ao Consun extraordinário de quinta-feira, 11/3, para aprofundar a discussão sobre os critérios que nortearam o atual processo de avaliação. Uma nova reunião aberta da APROPUC deverá acontecer também no dia 11/03, às 17h.

Padre Júlio Lancellotti faz aula inaugural na PUC

No dia 4/3, quinta-feira, aconteceu a aula inaugural de início do ano letivo da PUC-SP ministrada pelo Padre Júlio Lancellotti.

Na aula, transmitida pelo canal da TV PUC no youtube, o padre debateu sobre "Tolerância, Democracia e Direitos Humanos: Mais flores, menos pedras". O Coordenador da Pastoral do Povo de Rua acredita que conviver com os moradores de rua é ensinamento e construção para todos.

Hoje São Paulo tem por volta de 30 mil pessoas em situação de rua, segundo o Censo, mas a realidade é outra pois o estudo não consegue captar todos os mo-

radores nessa situação. Esse fato dificulta a orientação orçamentária e as respostas para o estado que já dificulta oferecendo um custo constitucional insuficiente.

O padre luta por esses moradores há 36 anos. Neste ano ele apareceu nos noticiários por se manifestar quebrando pedras instaladas nos viadutos da Zona Leste da cidade, uma forma da prefeitura impedir a presença de moradores de rua no local, e colocou flores de forma simbólica para trazer humanidade. "Os moradores de rua não são anjos mas também não são demônios, são pessoas.", disse padre Júlio Lancellotti.

8 de Março, dia da luta pelos direitos das mulheres

Inspirado na luta das mulheres revolucionárias russas, há 100 anos o dia 8 de março foi marcado para enaltecer a vivência das mulheres mundialmente. Hoje a luta engloba uma série de eventos da mulher trabalhadora que é negligenciada pelo capitalismo.

No Brasil as mulheres são grandes protagonistas nas lutas sociais. O país vive num contexto com o avanço do neoliberalismo com vertentes antidemocráticas onde a desigualdade e violência é muito presente. A violência contra a mulher é uma realidade nos dias de hoje, os ataques físicos e psicológicos, se tornaram mais

presentes com o atual governo que propôs o fim de políticas que combatem a violência contra a mulher e o próprio presidente que comete ataques sexistas.

Para o dia internacional da mulher, frentes feministas criaram o manifesto "Fora Bolsonaro" em repúdio à todas as barbáries cometidas pelo governo, a falta de suporte na pandemia e o desmonte das políticas públicas para as mulheres. Para conferir o manifesto acesse: <https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSc-NiNvj0QbssdObGkG0RD8Vah8mjiHaB5PR4pDnpExsOTfA/viewform>

Edital das eleições para a nova diretoria da APROPUC-SP biênio - 2021 - 2023

Conforme deliberação da assembleia da APROPUC, realizada em 22 de fevereiro de dois mil e vinte e um, serão realizadas as eleições para a diretoria da entidade, mandato/gestão 2021/2023. A Comissão Eleitoral, foi formada e aprovada na mesma assembleia pelas professoras Elaine Alves Trindade, Sueli G. Pacheco Amaral e Vera Lucia Cabrera Duarte. Por motivo de pandemia devido ao Covid-19, a Comissão Eleitoral zelando pela devida segurança do pleito, acatou a decisão da assembleia, pela restauração do processo eleitoral com a realização da coleta de votos por meio eletrônico. Abaixo divulgamos as normas que compõem o Regimento Eleitoral:

Regimento eleitoral 2021 no formato on-line

1. Das chapas

- As eleições serão por chapa e não por candidatos individuais;
- As chapas serão votadas como um todo, não havendo possibilidade de se eleger apenas alguns dos membros de uma chapa e outros de outra;
- Todos os integrantes das chapas deverão ter sido associados à APROPUC até o dia 31/01/2021 e deverão estar quites com a tesouraria;
- A composição da chapa será: presidente, vice-presidente, 1º. secretário, 2º. secretário, 1º. tesoureiro, 2º. tesoureiro e três suplentes. É facultativa a apresentação na chapa dos membros das comissões de trabalho;
- O mandato será para o biênio 2021 - 2023.

2. Das inscrições das chapas

- As chapas deverão se inscrever exclusivamente pelo e-mail apropuc@uol.com.br com início no dia 15 de março às 08h00 e encerramento no dia 16 de março às 20h00. Os requerimentos estão disponíveis no link <https://www.apropucsp.org.br/eleicoes>.
- Para proceder a inscrição da chapa, é preciso: 1) Colocar na linha de assunto do e-mail "Inscrição de Chapa"; 2) Requerimento de Inscrição da Chapa; 3) Requerimento de Inscrição de Candidato (individual); 4) Programa da Chapa.
- As chapas receberão um número, que seguirá a ordem de inscrição. Este número e os nomes dos integrantes em seus cargos identificarão a chapa na cédula de votação online.

3. Da campanha

A APROPUC disponibilizará às chapas:

- Espaço no Jornal PUCViva (no máximo até 10.000 mil caracteres com espaço) para publicação do programa da(s) chapa(s) e composição da(s) mesma(s), assim como outras informações que a(s) chapa(s) julgue(m) pertinentes. Esse material deverá ser entregue até o término da inscrição das chapas, 16 de março de 2021 às 20h00, pelo e-mail: apropuc@uol.com.br.
- Espaço no Jornal PUCViva (no máximo até 10.000 mil caracteres com espaço) para publicação de dois artigos para divulgação da chapa que deverão ser enviados pelo e-mail apropuc@uol.com.br. O primeiro no dia 13 de abril e o segundo no dia 20 de abril.
- Envio de e-mail pela APROPUC de duas (2) mensagens

para divulgação da chapa aos professores associados. As chapas deverão enviar os textos à APROPUC com até 1000 caracteres (com espaços) até 13 de abril às 12h (primeiro texto) e até 20 de abril às 12:00h (segundo texto) pelo e-mail: apropuc@uol.com.br

- No período que antecede a eleição, a Comissão Eleitoral proporá uma data a fim de realizar um debate entre a(s) chapa(s). Para tanto, cada chapa deverá indicar representante que organize o debate junto com a comissão eleitoral.

4. Das eleições

- Somente os professores associados e quites com a tesouraria da entidade terão direito a voto;
- Consoante exposto no preâmbulo, devido às restrições sanitárias impostas pela pandemia do coronavírus, as eleições serão excepcionalmente realizadas no modo virtual, nos dias 28 e 29 de abril de 2021. O processo online ficará a cargo da empresa PANDORA SISTEMAS DE INFORMAÇÃO.
- As informações sobre votação serão divulgadas em até uma semana antes das eleições.
- As eleições serão diretas, por meio de voto secreto;
- O eleitor receberá em seu e-mail a chave para votação que, após acessada, terá a duração de 10 minutos para efetuar a votação.

5. Votação Online

- Os associados receberão em seu e-mail o link para votação.
- A votação será realizada por intermédio de qualquer computador, tablet ou smartphone com conexão à internet e com um sistema navegador em suas versões mais recentes;
- O acesso ao sistema ficará disponível de forma contínua durante todo o período da votação que compreende do dia 28 de abril às 8h00 até o dia 29 de abril às 20h00;
- Após a finalização do voto, o associado receberá na tela do seu dispositivo um comprovante da participação.

6. Apuração

- A apuração dos votos será realizada pela empresa contratada e pela comissão eleitoral, no dia 30 de abril de 2021, às 14 horas.
- A posse da nova diretoria será no dia 30 de abril de 2021, logo após o resultado da apuração.
- A mesa apuradora será formada por pelo menos um membro da Comissão Eleitoral e por um membro da atual diretoria da APROPUC. Os trabalhos poderão ser acompanhados por um fiscal designado por cada uma da(s) chapa(s) inscrita(s), devidamente credenciado junto à comissão eleitoral.
São Paulo, 03 de março de 2021.

Profa. Elaine Alves Trindade (Faficla)
Profª Sueli G. Pacheco Amaral (Fac. de Ciências Sociais)
Profª Vera Lucia Cabrera Duarte (Faficla)

Comissão Eleitoral - Eleições da APROPUC - Biênio 2021-2023

Fala Comunidade

O Conselho de Administração da PUC-SP não vetou Guilherme Boulos como professor visitante

Em resposta à matéria do *PucViva*, venho reiterar o que já tinha informado amplamente sobre o assunto.

Em primeiríssimo lugar, é imperativo destacar que não houve veto a Guilherme Boulos, mas indeferimento de solicitação do Programa de Estudos Pós-Graduados em Governança Global e Formulação de Políticas Internacionais por razão acadêmico-administrativa digna de nota.

A mencionada razão é a que passo a expor e comentar, sinteticamente. O planejamento acadêmico da PUC-SP para o 1o semestre de 2021 encerrou-se em 13/10/2020, data na qual ficaram definidas, registradas e consolidadas as disciplinas e outras atividades dos Programas de Pós-Graduação e dos Cursos de Graduação.

O referido pedido de contratação de professor visitante, devidamente instruído para a tramitação, foi enviado à Pró-Reitoria de

Pós-Graduação em 22/12/2020, portanto 40 dias após o encerramento do prazo e também depois da conclusão das matrículas acadêmicas dos estudantes.

Essa é a razão do indeferimento da solicitação, nenhuma outra.

O Pró-Reitor de Pós-Graduação conversou à época com a Coordenadora do mencionado Programa, reconhecendo o mérito da solicitação e buscando construir alternativa para sua viabilização.

A sugestão apresentada foi a de se organizar - ainda no 1o semestre de 2021 - atividade científica, com a efetiva participação de Guilherme Boulos, visando ao estabelecimento de uma aproximação do docente às pesquisas do Programa em temática relacionada aos movimentos sociais e conexões com experiências internacionais em torno da governança global e do papel ampliado das cidades.

Tal alternativa possibilitaria o tempo necessário ao devido trâmite da eventual contratação como professor visitante em semestre subsequente, bem como permitiria acolher e incluir o docente visitante, sua disciplina e seu plano de trabalho no planejamento acadêmico, sem excepcionalidades. Proposta rejeitada pelo Programa de Governança Global e Formulação de Políticas Internacionais.

Do meu ponto de vista, não se trata de falta de flexibilidade pois, no caso, flexibilidade seria aquiescer à solicitação do Programa se ela tivesse ocorrido com pequeno atraso, sem ferir a isonomia em relação aos demais Programas e Cursos da Universidade e desde que a exceção não trouxesse dificuldades ou eventuais inconsistências ao planejamento acadêmico; o que não correspondia à situação.

Deferir uma solicitação

nas condições em questão seria, em meu juízo, constituir uma espécie de privilégio com o qual, tenho certeza, nem os professores do Programa, nem o professor visitante concordariam ao avaliarem racionalmente a situação.

Vale mencionar, por fim, que a figura do professor visitante na PUC-SP foi criada em minha gestão. Não apenas propus a modalidade, mas a incentivo, considero-a relevante para a qualidade e a diversidade do ambiente e da experiência acadêmica. Por isso, são bem-vindos os pedidos desse tipo de contratação, assim como são muito bem-vindas(os) as(os) docentes - nas diversas áreas do conhecimento - cujo saber, experiência e qualificação tragam contribuições e respondam às exigências de excelência acadêmica da PUC-SP.

Maria Amalia Andery
Reitora da PUC-SP

Eleições no SAAESP acontecem na próxima semana

Entre os dias 08 e 11/3 acontece a eleição do Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar de São Paulo para a escolha de sua próxima diretoria.

A chapa única tem como componentes efetivos Miguel Abrão Neto, Nelson Callegari, Rafael Silva Souza, Eduardo Rodrigues da Cunha, Giberto Martinez, Odoro dos Anjos, José Valdeci Barbosa, e Oswaldo Rodrigues de Barros. Como

suplentes Silvio Britzki, Lucival Felisberto do Nascimento, Ana Aparecida Terçariol, Loami Moura Souza, José Roberto Sales dos Reis, Silvio Cesar Maria e Carlos Pereira de Jesus. Em virtude da pandemia as eleições deverão ser realizada também através do modo virtual, através do link disponibilizado no site do SAAAESP. Qualquer dúvida poderá ser esclarecida pelo telefone 3222-2299.

PROFESSOR ATUALIZE SEUS DADOS NA APROPUC

Para realização das eleições on-line com confiabilidade e segurança pedimos a todos os professores associados à APROPUC que atualizem seus dados no endereço eletrônico abaixo

<https://www.apropucsp.org.br>

Governo de SP amplia restrições contra Covid; escolas ficam de fora

O Governador João Doria ampliou as restrições no estado de São Paulo para o combate à Covid-19. Porém as escolas continuarão funcionando, embora com limitações no número de alunos.

As entidades de professores contestam essas medidas, uma vez que embora o número de alunos seja menor, os professores não terão delimitações em seu comparecimento. A Fepesp vem denunciando casos de infecção nas escolas estaduais enfatizando que os protocolos não estão evitando a contaminação. Na quinta-feira, 4/3, só na cidade de São Paulo, cerca de 136 escolas foram interditadas por registrarem casos de Covid. Igualmente o governo federal lançou uma campanha com o uso abusivo de crianças para justificar a volta às aulas.

Em nota a diretoria do Andes-SN defende o lockdown nacional e a vacinação em massa: "A superação da pandemia só é possível por meio da imunização coletiva produzida pela vacinação em massa. E o retorno às aulas sem a prévia vacinação é um completo absurdo, que expõe ao risco de adoecimento e morte estudantes, professoras/es, trabalhadoras/es da educação e suas famílias, além de aumentar a possibilidade de disseminação do vírus entre toda a população".

A pandemia está atingindo no país níveis alarmantes: enquanto em outros países, que adotaram restrições à circulação e vacinam com maior intensidade observase as curvas de infecção baixarem, aqui os índices crescem de maneira alarmante registrando diariamente mé-

dias próximas a 2000 mortes. Em artigo publicado no The Guardian, cientistas pedem que as organizações mundiais falem com veemência contra o governo brasileiro, uma vez que hoje o Brasil apresenta um risco à saúde mundial. "De que adianta resolver a pandemia na Europa ou nos Estados Unidos se o Brasil continua sendo um terreno fértil para esse vírus?".

PROFESSORES PUNIDOS

Por outro lado o des-governo federal impõe uma censura rigorosa aos professores federais, no sentido de não permitir críticas aos seus desmandos. O Ministério da Educação já havia encaminhado um ofício às adminis-

trações das Instituições Federais de Ensino em 7 de fevereiro, no qual orienta que medidas sejam tomadas para "prevenir e punir atos político-partidários nas instituições públicas federais de ensino".

Nesta semana Pedro Hallal, ex-reitor da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) e o pró-reitor de Extensão e Cultura da UFPEL, Eraldo dos Santos Pinheiro foram punidos por proferirem "manifestação desrespeitosa e de desprezo direcionada ao Presidente da República" durante transmissão ao vivo de Live nos canais oficiais do Youtube e do Facebook da UFPEL, no dia 7 de janeiro deste ano.

Os professores tiveram de assinar um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) para não serem demitidos da Universidade.

CENEDIC 2021

1º SEMESTRE

Sextas-feiras - 15h
Canal USPFFLCH - Youtube
www.youtube.com/uspfflch1

12/03 - André Singer

"A reativação da direita no Brasil"

26/03 - Ruy Braga

"A hipótese Thompsoniana: trabalho e neoliberalismo no Brasil e nos Estados Unidos"

16/04 - Carlos Bello

"Perspectivas sobre as visões acerca de pobreza e desigualdade"

14/05 - Priscila Figueiredo

"Fome e anomia social em 'Parceiros do Rio Bonito' e 'Vereda da salvação'"

28/05 - Fernando Rugitsky

"O declínio do neoliberalismo: uma peça em três atos"



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

A Coordenação do Curso de Especialização Lato Sensu
"História, Sociedade e Cultura"

convida para a Aula Inaugural:

História (indígena) Decolonial: resistência e protagonismo

CASÉ ANGATU

Prof. Dr. Carlos José Ferreira dos Santos

Coordenação:

Profª Drª Maria do Rosário da Cunha Peixoto
Profª Drª Olga Brites

Casé Angatu é Mestre em História pela PUC-SP e Doutor pela FAU/USP. Professor do Programa de Pós-graduação da Universidade Federal do Sul da Bahia e Professor do curso de História da UESC (Universidade Estadual Santa Cruz). Residente na aldeia Tupinambá em Olivença, BA.



2021 06
MAR

09:30

ACESSE O LINK OU USE O QR CODE:

[GG.GG/LATOHISTORIAPUCSP2021](https://gg.gg/LATOHISTORIAPUCSP2021)

